

FERNANDES, KE; CARLO, LA; PEDROSA, MW; MOREIRA, MA; REIS, SN; OLIVEIRA, JM. 2024. Compostos bioativos de calêndula em função de doses de adubação orgânica e épocas de colheita. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Compostos bioativos de calêndula em função de doses de adubação orgânica e épocas de colheita**

**Karen Emannuelle Fernandes<sup>1</sup>; Lanamar de Almeida Carlo<sup>2</sup>; Marinalva Woods Pedrosa<sup>1\*</sup>; Marialva Alvarenga Moreira<sup>1</sup>; Simone Novaes Reis<sup>1</sup>; Juliana Maria de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG Centro-Oeste, CEP: 35701-970, Prudente de Morais – MG, Brasil; <sup>2</sup>UFSJ – CEP 35701-000, Sete Lagoas – MG, lanamar@ufs.edu.br; marinalva@epamig.br; marialvamoreira@yahoo.com.br; simonereis@epamig.br; juliana.oliveira@epamig.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A planta medicinal possui substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos. A calêndula apresenta fins medicinal, ornamental e comestíveis. Com objetivo de caracterizar os compostos bioativos e a atividade antioxidante de capítulos florais de calêndula em função das doses de adubo orgânico e diferentes épocas de colheita foi instalado o experimento em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram seis doses de adubo orgânico (0; 30; 60; 90; 120 e 180 t ha<sup>-1</sup>), utilizando o esterco bovino. Foram avaliados os capítulos florais colhidos na época 1 (E1): 62; 71; 76 e 85 dias após o transplântio das mudas (DAT) de calêndulas; época 2 (E2): 89; 93; 97 e 100 DAT; época 3 (E3): 105; 107; 110 e 114 DAT. As doses de esterco bovino influenciaram: na E1, atividade antioxidante (AA) 276,5 µmol PE/g e antocianina (A) 9,90 mg 100 g<sup>-1</sup> nas doses de 138,1 e 12,87 t ha<sup>-1</sup>, respectivamente; na E2 AA 341,06 µmol PE g<sup>-1</sup>, composto fenólico (CF) 181,29 mg 100 g<sup>-1</sup> e A 23,50 mg EAG 100 g<sup>-1</sup> nas doses de 123,8 t ha<sup>-1</sup>, 144,9 t ha<sup>-1</sup> e 160,3 t ha<sup>-1</sup> de esterco bovino, respectivamente; na E3 apenas a A 16,40 mg 100 g<sup>-1</sup> na dose de 58,9 t ha<sup>-1</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Calendula officinalis* L., esterco bovino, antioxidante, antocianina, composto fenólico.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo auxílio financeiro ao projeto e pelas bolsas PIBIC da primeira autora e de pós-doutorado (BDCTI I) da quarta autora.